

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

LULA COM YVES

Hoje, Lula foi a Goiana, mata-norte de Pernambuco, visitar o Polo automotivo criado no seu primeiro governo. Amanhã inaugura uma escola federal, junto com o legendário líder popular Yves Ribeiro, em Paulista, Região Metropolitana. Um encontro de Gigantes. À tarde, lança seu programa habitacional. Leia detalhes nesta edição.





BRASIL

Terça-feira, 06 de junho de 2023 - nº 776
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Editora Nacional: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

MOURA DUBEUX TEM DESEMPENHO QUE INSTIGA O MERCADO

A empresa com DNA pernambucano MOURA DUBEUX, com anos de experiência e expansão em diversos Estados brasileiros, conseguiu um reconhecimento raro do mercado: em dois meses, suas ações na bolsa subiram 56%. A credibilidade vem de uma estratégia com alicerces sólidos e muito bem executada. Leia na coluna MERCADO, de Antônio Magalhães.

LULA CONHECE MONTADORA EM GOIANA



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), conheceu hoje à tarde o polo automotivo Stellantis, em Goiana, na Zona da Mata Norte. É a primeira das três agendas oficiais que cumpre em Pernambuco hoje e amanhã. O líder petista, que veio acompanhado de esposa, Janja, fez um tour em carro aberto pela fábrica com ela e a comitiva que o acompanha para conhecer todas as instalações.

HORA DO TROCO

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados cassou hoje de vez o mandato do agora ex-deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), acatando decisão do TSE. Em 16 de maio, o TSE derrubou entendimento do TRE-PR, que tinha negado, em outubro de 2022, a

impugnação do registro, logo após Dallagnol se eleger deputado federal, com 344,9 mil votos - o mais votado do Paraná. O ex-procurador esteve à frente da operação Lava Jato.

SABATINA DE ZANIN ATÉ O DIA 21

A sabatina de Cristiano Zanin na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado pode acontecer até o dia 21, segundo senadores governistas. Ele foi indicado pelo presidente Lula para a vaga de Ricardo Lewandowski no STF. Zanin precisa passar pela oitiva no colegiado antes de ter seu nome colocado em votação no plenário. O hoje ministro do STF André Mendonça esperou 4 meses para participar da sabatina no Senado por ter sido indicado por Bolsonaro.

BARRAGEM DE ARTILHARIA CONTRA MORO

O ministro Dias Toffoli, do STF, concedeu habeas corpus preventivo para permitir a entrada do advogado Rodrigo Tacla Duran no Brasil “sem que corra o risco de ser preso”. Em decisão proferida hoje, o ministro acatou pedido apresentado pela Câmara dos Deputados para que seja assegurada a “imunidade” de Tacla Duran. Ele denunciou suposta extorsão do ex-juiz e senador Sérgio Moro durante a operação Lava Jato.

FRANCISCO FAZ EXAME EM HOSPITAL

O Papa Francisco, de 86 anos, passou hoje no Hospital Agostino Gemelli, em Roma, para a realização de exames, dois meses após se recuperar de uma bronquite infecciosa que levou sua internação na mesma rede médica em 29 de março. O pontífice já se encontra novamente no Vaticano. Em agosto, o Papa quer encontrar vítimas de abusos sexuais por parte de membros da Igreja Católica durante sua visita a Portugal na Jornada Mundial da Juventude.

Postado em www.opoder.com.br

Do nosso
campo para
sua mesa.



**REDE
PERNAMBUCO**
DE SUPERMERCADOS

Lugar de comprar barato!

 [rede_ernambuco](https://www.instagram.com/rede_ernambuco)

 [redepernambucodesupermercados](https://www.facebook.com/redepernambucodesupermercados)

ABRAÇO SIMBÓLICO

O MANGUE E SERTÃO SE UNEM NA CAUSA POPULAR



Amanhã, quarta-feira, 07/06, às 11 horas, o prefeito Yves Ribeiro, do município do Paulista, litoral norte de Pernambuco, recebe o presidente Lula. O objetivo é a inauguração do IFPE do Paulista, no bairro de Maranguape I. O prefeito foi responsável pela doação do terreno para construção do Campus na cidade. A concretização do projeto do IFPE, no município, começou,

ainda, em 2011, quando o então prefeito Yves Ribeiro fez a doação do terreno ao Governo Federal para construção da unidade escolar.

O MITO POR TRAS DA HISTÓRIA

Nascido nos manguezais de Igarassu, Pernambuco, desde cedo Yves enxergou na política o principal meio de aproximar o povo do Governo. O caminho para melhorar as condições de vida, sobretudo, dos mais pobres. Prestes a completar 75 anos de vida, no próximo dia 10 de setembro, Yves Ribeiro de Albuquerque chega aos 45 anos de vida pública e ao sétimo mandato como prefeito. Só ele detém essa façanha no País. Atualmente, comanda pela terceira vez a cidade do Paulista, a quarta maior da Região Metropolitana do Recife (RMR). Yves Ribeiro é um gestor com o maior número de mandatos consecutivos. Foram seis. Prefeito duas vezes de Itapissuma, duas vezes de Igarassu e mais duas em Paulista (sendo o primeiro prefeito reeleito da história da cidade), todas sem interrupções. E agora, administra Paulista pela terceira vez.

PARALELO

A comparação com a vida do sertanejo Lula é inevitável. O prefeito é um cidadão de origem



humilde. Foi pescador e operário. Uma vida sempre marcada por desafios. Mas nunca se curvou diante dos obstáculos. Traz no currículo dois prêmios de Prefeito Empreendedor, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e do Setor das Indústrias. Conquistou também o Prêmio de Responsabilidade Fiscal da Confederação Nacional dos Contadores. E tem 29 contas aprovadas pelos órgãos de controle.

FÓRMULA

Como Lula, o segredo de Yves é manter sempre sintonia com o povo. Além disso tem o que ensinar aos mais jovens, como Haddad. Gastar menos do que se arrecada e administrar com honestidade. “É melhor errar com o povo do que acertar sem ele”,

afirma Yves. Ele acrescenta que a sua linha de pensamento é distribuir melhor a renda e assegurar um futuro de qualidade para a sociedade, olhando principalmente para os menos favorecidos.

A OBRA COMUM

O IFPE, que será inaugurado amanhã, conta Yves, "nasceu no meu segundo mandato na Prefeitura do Paulista. Foi na nossa gestão que doamos o terreno para construção do instituto no nosso município", destacou.

NOVA REALIDADE

Yves Ribeiro fez questão de ratificar a identidade que tem com o presidente Lula. "Essa será a segunda vez que o presidente vai estar em Paulista. E para mim é honra ser, novamente, durante a minha gestão. Na vez passada, Lula veio inaugurar a UPA Prefeito Geraldo Pinho Alves, no bairro de Jardim Paulista. A minha identificação com ele é muito forte. Começamos a nossa história de vida pública no meio das pessoas mais necessitadas. Depois de Lula tudo mudou, principalmente o Nordeste", ressaltou o prefeito.

LULA NA BAHIA

PAZ DO AGRONEGÓCIO COM A INDÚSTRIA

Com a Agência Brasil



Durante a abertura da 17ª edição do Bahia Farm Show, no município de Luis Eduardo Magalhães (BA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje que o Brasil precisa tanto da agricultura quanto da indústria. “A verdade é que precisamos dos dois, uma coisa complementa a outra”, destacou. “Temos que valorizar os dois. Quando a agricultura vai bem, a indústria de máquinas vai bem.”

COMMODITY E MANUFATURADOS

“De vez em quando, se inventa uma discussão que não tem nem pé nem cabeça. As pessoas que defendem a industrialização do país dizem assim: ‘Não queremos ser exportadores de commodities, queremos exportar produtos manufaturados, porque a indústria paga um salário melhor. Só commodity não interessa’.”

PEQUENOS E GRANDES JUNTOS

Outra polêmica citada pelo presidente é a rivalidade entre o pequeno proprietário e o agronegócio. “Ora, são duas coisas totalmente necessárias ao país. Não há rivalidade. Não há porque o preconceito do grande contra o pequeno ou do pequeno contra o grande. O Brasil precisa dos dois porque os dois ajudam o Brasil. Temos 4,6 milhões de propriedades nesse país com menos de 100 hectares, completou.

DESEMPENHO APOIA CRESCIMENTO DA MOURA DUBEUX



As ações da Moura Dubeux cresceram 56% na Bolsa de Valores nos últimos 60 dias. Uma demonstração rara da firme estratégia, do desempenho, da expansão e do crescimento da empresa. A MD é a primeira incorporadora do Nordeste a estar presente no seleto grupo de companhias com ativos negociados em nosso mercado.

PREFEITOS NÃO QUEREM PERDER ISS

Na reta final das negociações para a reforma tributária, prefeitos das maiores ci-

dades do País se posicionaram contra a extinção do ISS (Imposto sobre Serviços), que é de atribuição dos municípios, e querem que o governo federal, antes, unifique os tributos que são de responsabilidade da União e dos Estados.

DIFÍCIL BLINDAR TRIBUTO

Hoje, o grupo de trabalho de deputados que analisa a reforma na Câmara vai apresentar as diretrizes que servirão de base para a elaboração da proposta pelo relator, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Para compensar as capitais, o grupo de trabalho decidiu incluir cláusulas que agradam as prefeituras, mas firmaram posição de que não é possível blindar o ISS da reforma.

REGIME DUAL

O relatório vai propor a criação de um regime dual, com um Imposto sobre Valor Agregado unificando os tributos municipal e estadual (ISS e ICMS) e outro unificando os tributos federais (IPI, PIS e Cofins). O clima entre prefeitos já era adverso e ficou mais azedo desde a aprovação

do piso da enfermagem, no qual os mandatários falam em perdas de até R\$ 22 bilhões por ano com a legislação federal. Eles alegam que não receberam repasses suficientes da União e temem os efeitos nos regimes de aposentadoria locais.

CRÉDITO PARA FABRICANTES DE CARROS

Após o governo anunciar crédito de R\$ 1,5 bilhão para o setor automotivo, as montadoras começaram a divulgar novas tabelas de preços para os veículos. A medida da gestão petista prevê que os descontos variem entre R\$ 2 mil e R\$ 8 mil, com financiamento do setor público. Contudo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia sinalizado a expectativa de que as concessionárias oferecessem descontos adicionais provenientes do orçamento privado para aumentar a sua competitividade.

O POPULAR BARATO QUE SAI CARO

Um exemplo é o da Renault, que já havia alterado o valor do modelo Kwid Zen para R\$ 58.990, dedução de R\$ 10 mil do preço original. A Hyundai também havia

baixado o preço do HB20 1.0 Sense, que foi de R\$82.290 para R\$ 74.290. Outras marcas optaram por retirar dos seus sites as tabelas de preços e incluíram avisos de que novas ofertas sejam anunciadas em breve. Para a Fiat, a expectativa é de que o modelo Mobi, que custa R\$ 68.990, fique abaixo dos R\$ 60 mil. Já a Volkswagen informou que irá expandir a oferta e oferecer bônus de até R\$ 5 mil reais ou taxa zero aos clientes.

PROGRAMA DESENROLA DEVEDORES

O governo publicou hoje no Diário Oficial da União a Medida Provisória que cria o programa Desenrola Brasil, de refinanciamento de dívidas de pessoas físicas. O programa, que foi promessa de campanha do presidente Lula, irá dividir o público em duas faixas, com aqueles que recebem até dois salários mínimos e devem até R\$ 5 mil podendo renegociar e parcelar dívidas em até 60 vezes. A iniciativa pode beneficiar 70 milhões de brasileiros endividados, segundo o Ministério da Fazenda. A previsão é que o Desenrola comece em julho.

POR ENQUANTO SÓ AVISOS ÀS REDES SOCIAIS



As redes sociais Telegram, WhatsApp e Tik Tok são alvo de investigação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD) que tenta entender como as empresas estão adaptadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O coordenador de fiscalização da ANPD, Fabrício Lopes, explica que as medidas punitivas contra as empresas, se for o caso, vão desde advertências, que exigem mudanças de atuação, à multa de até 2% do faturamento da empresa, com limite de R\$ 50 milhões.

Postado em www.opoder.com.br

CRIME FINANCEIRO

JUSTIÇA DETERMINA LEILÃO DE BENS DOS DONOS DA BRASCOMPANY

Da equipe de O PODER



A Justiça determinou o leilão de parte dos bens pertencentes aos sócios Brascom-pany, investigados na Operação Halving, da Polícia Federal. A investigação tem como alvo o ‘esquema’ de pirâmide financeira criado pela Brascompany.

OS BENS



Entre os bens a serem leiloados estão carros de luxo como Porsche e Dodge RAM, uma moto aquática e imóveis, entre eles uma mansão em um condomínio localizado no interior da Paraíba. A decisão foi do juiz da 4ª Vara da Justiça Federal, em Campina Grande, Vinícius Costa Vidor. Na decisão, o magistrado lista a relação de bens que estão hoje sequestrados pela Justiça e que irão a leilão e inclui um veículo Porsche, avaliado em R\$ 745 mil, embarcações e também imóveis. Um deles é a casa do empresário Antônio Inácio da Silva Neto, em um condomínio luxuoso em Lagoa Seca.

A DATA

Conforme a decisão judicial serão dois leilões. O primeiro leilão está marcado para

às 09h do dia 28 deste mês. No total serão leiloados bens que totalizam R\$ 6,1 milhões. Os bens poderão ser adquiridos pelo preço de avaliação. Já o segundo leilão está marcado para acontecer no dia 6 de julho. Neste, os bens poderão ser comprados por um preço não inferior a 80% do valor da avaliação.

PARADEIRO

O paradeiro de Antônio Inácio da Silva Neto e da esposa dele, Fabrícia Farias Campos, é mistério. Há relatos de que os dois estariam em um país distante, mas sem confirmação.

OS SÓCIOS

Famosos por esbanjarem riqueza e glamour, patrocinando grandes eventos com campanhas como a ‘São João de Milhões’, os dois estão na mira da Justiça. Recentemente um empresário pediu na Justiça o desbloqueio de uma embarcação negociada com Antônio Neto. Detalhe: um negócio também milionário.

A INVESTIGAÇÃO

A operação investiga uma movimentação financeira de R\$ 1,5 bilhão feita pela Bras-company em criptoativos. Dois mandados de prisão foram expedidos tendo como alvos o empresário, Antônio Neto, e a esposa dele, Fabrícia Farias Campos.

Postado em www.opoder.com.br



ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br



**RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE**

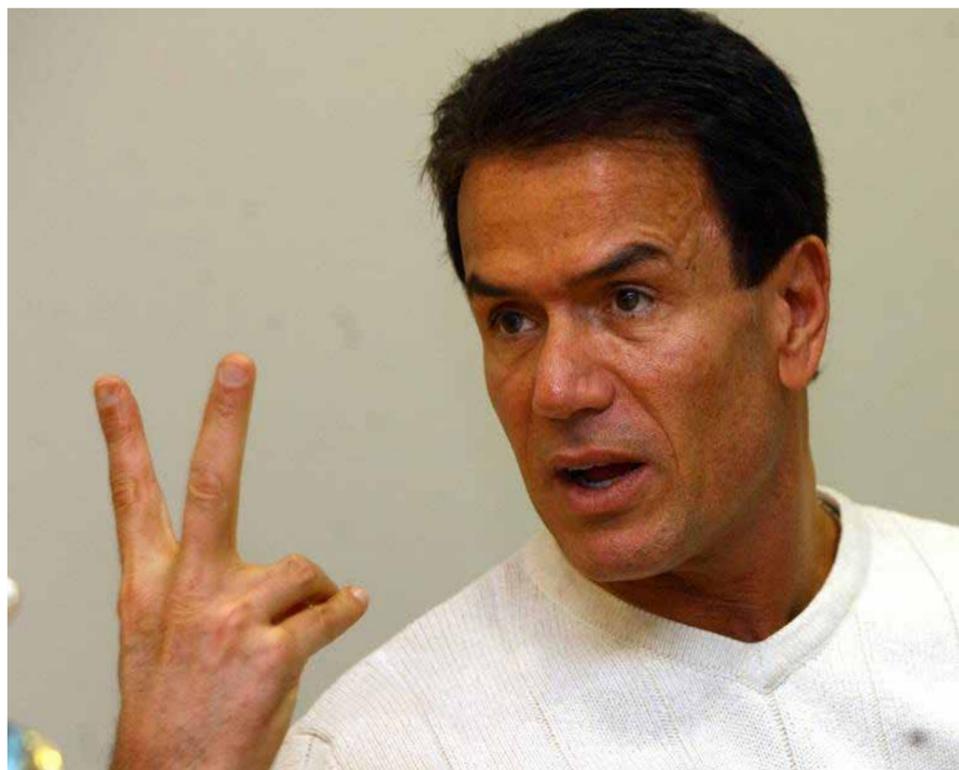
É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

DENÚNCIA DE EMPRESÁRIO TEM REAÇÃO NO CONGRESSO, CNJ E STF



Com Brasília mantendo expediente nos órgãos públicos só até amanhã (7/6) por conta do feriado de



Corpus Christi (que no Nordeste foi trocado pela véspera de São João) e ponto facultativo na sexta-feira, representantes do Legislativo e Judiciário se reúnem desde ontem para a adoção de iniciativas diversas em relação à denúncia feita durante o fim de semana pelo empresário Tony Garcia contra o ex-juiz, ex-ministro e atual senador Sergio Moro (União-PR). Garcia disse que agiu durante anos como um agente infiltrado de Moro para conseguir infor-

mações com políticos, empresários e advogados e repassá-las ao então magistrado.

VÍDEO COMPROMETEDOR

Tais dados, segundo ele, deram a Moro vantagens políticas e situação confortável em relação aos integrantes do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no Paraná (TRF-4). Citou, entre estas informações, o vídeo de uma festa realizada em 2003 da qual participaram vários desembargadores do TRF 4 com prostitutas, que ficou conhecida como “festa da cueca”. Segundo ele, com essas e outras informações, Moro consolidou poder na base da “pressão” e da “chantagem” (nas palavras do empresário) que o permitiram fazer os pedidos que quis no inquérito da Operação Lava Jato no âmbito do Tribunal, além de apoio dos desembargadores às suas decisões.

“DELATOR DA LAVA JATO”

Na Câmara, o deputado Rogério Correia (PT-MG) foi o primeiro a agir: apresentou requerimento para que Garcia, que está sendo conhecido como “delator da Lava Jato”, seja ouvido o quanto antes em au-

diência pública na Casa. “O depoimento nos ajudará a esclarecer denúncias de possível uso do Judiciário para fins políticos, em especial neste episódio”, afirmou. Parlamentares da base aliada do governo acham que, como Garcia disse ter sido vítima de coação para produzir provas ilegais contra agentes públicos – e assim ganhar benefícios na Justiça, – isso pode levar à cassação de Moro como senador e até à cassação do seu registro de advogado. No Senado, o ambiente é de menos repercussão, mas também tenso. “Ninguém tem dúvidas que o Moro vive uma situação constrangedora, mas estamos trabalhando para que ele seja poupado até a apresentação de fatos mais concretos”, disse um senador próximo do ex-ministro e ex-juiz.



PERÍCIA PARA CONFIRMAÇÃO

No Conselho Nacional de Justiça (CNJ), apesar de nenhum conselheiro ter feito qualquer pronunciamento oficial sobre o caso, a questão tem sido alvo de comentários internos. Até porque o órgão recebeu um recurso do juiz Eduardo Appio, que foi afastado da 13ª vara federal de Curitiba – e que anos atrás era ocupada por Moro. Appio foi retirado da titularidade da vara pelo acolhimento, por parte da corregedoria do TRF 4, da denúncia de que é o autor de mensagem de áudio sem identificação na qual foi feita uma ameaça ao desembargador federal Marcelo Malucelli. De acordo com os advogados de Tony Garcia, o afastamento pode ter acontecido porque Appio estaria disposto a subir o processo dele e a história do vídeo para o Supremo Tribunal Federal (STF).

AÇÃO NO STF

A vara, depois do afastamento do juiz, voltou a ser ocupada pela juíza Gabriela Hardt, considerada “discípula” e apadrinhada de Moro. Caberá aos conselheiros do CNJ, por-

tanto, decidir nos próximos dias sobre a questão. No recurso apresentado pelo juiz Appio, sua defesa afirma que o afastamento aconteceu sem um exame pericial mais aprofundado e apresenta o resultado de duas perícias que contestam que a autoria da mensagem de ameaça seja dele.

REVOGAÇÃO

Por parte de Tony Garcia, seus advogados protocolaram hoje ação no STF pedindo a revogação de uma decisão de Gabriela Hardt tomada duas semanas atrás contra ele no TRF 4. A ação pediu para serem avaliadas ilegalidades que teriam sido cometidas por Moro no acordo feito pela Justiça com ele para “colaboração”, mas a avaliação foi negada. A defesa de Garcia argumenta, no STF, que a posição da juíza ao não acolher o pedido levou em conta a “relação de amizade existente entre ela e Sérgio Moro”.

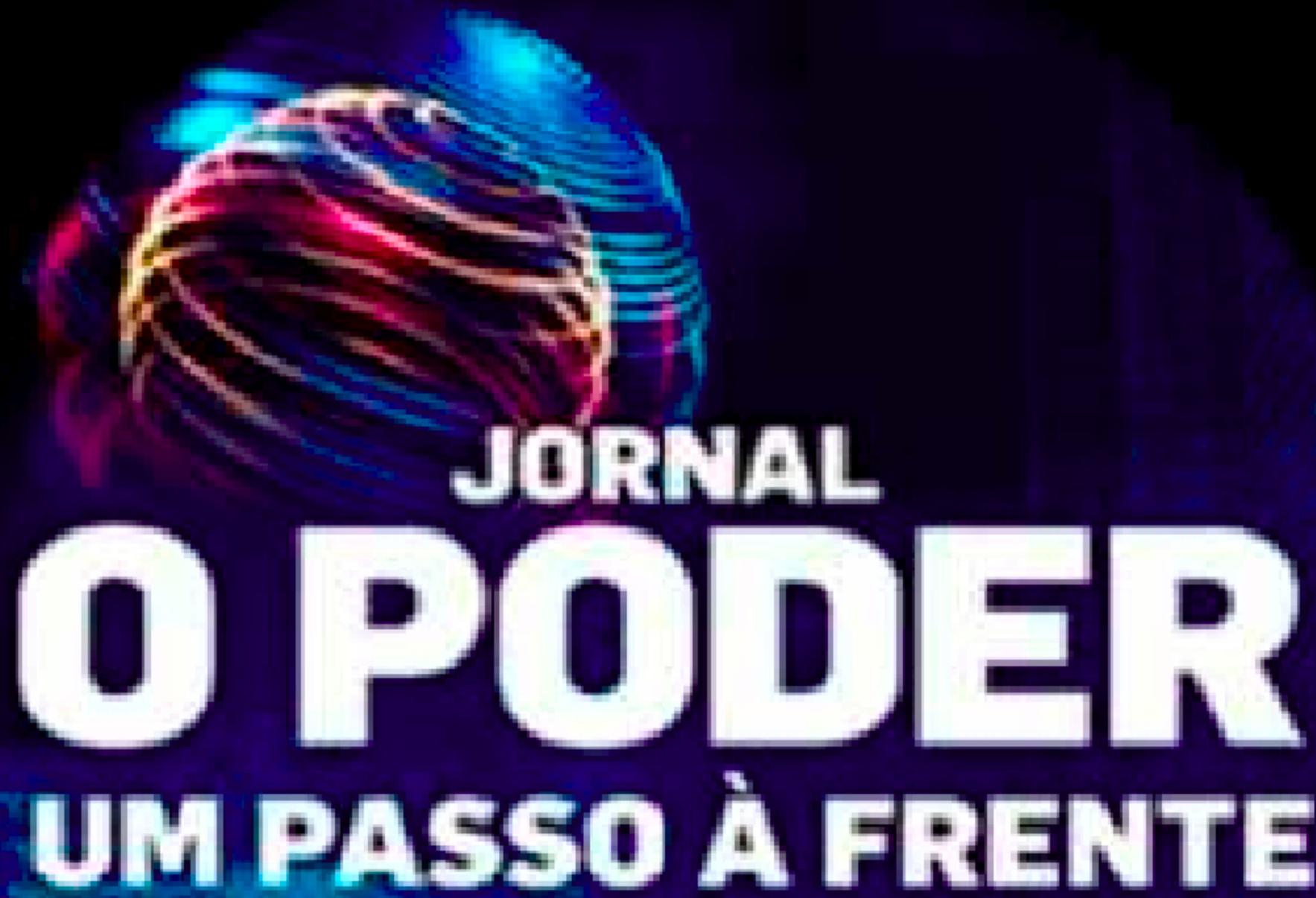
REPRESENTAÇÃO

Já Gabriela Hardt entrou com uma representação criminal jun-



to ao Ministério Público Federal contra Garcia por “crime contra a honra” e, por conta disso, se considerou impedida de continuar julgando recursos apresentados por seus advogados. Sergio Moro, por sua vez, chamou as denúncias de “infundadas” e frisou que consistem num “relato mentiroso e dissociado de qualquer amparo na realidade ou em qualquer prova”.

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

COMEÇO DE TUDO

REVISÃO DE PROCESSO LEVOU A DENÚNCIAS CONTRA MORO

Hylda Cavalcanti

A confusão toda, que levou à entrevista bombástica do ex-deputado estadual e empre-



sário paranaense Tony Garcia, começou bem antes de estourar a Operação Lava Jato. Garcia foi preso em 2004, acusado de gestão fraudulenta no Consórcio Garibaldi. Ele afirmou, na entrevista que concedeu há poucos dias, que resolveu colaborar com o juiz Sergio Moro depois de ter constatado que se não agisse como o que definiu de “um agente infiltrado” sua situação ficaria difícil.

“APODRECER”

“Eu iria apodrecer na cadeia”, declarou. E

por conta disso, sua primeira iniciativa foi informar a Moro a localização do vídeo sobre o qual ele tinha conhecimento por conhecer a pessoa que o gravou. O vídeo foi apreendido pelo ex-juiz e a partir de então, segundo ele, foram feitos vários favores e buscas de informações para ajudar em investigações diversas da 13ª vara federal de Curitiba.

“POSTURA DIFERENTE”

Interessado em ver sua situação junto ao Judiciário revista, o empresário entrou com um recurso para reavaliação da sua condição. E na ocasião, relatou a entrega desse vídeo da chamada “festa da cueca” ao então juiz da 13ª vara federal, Eduardo Appio, que ficou de encaminhá-lo, assim como todo o caso de Garcia, para o STF. Dias depois, Appio foi afastado pela corregedoria do TRF 4. A 13ª vara, então, voltou a ser ocupada pela juíza Gabriela Hardt, que é ligada a Moro.



VÍDEO DISPUTADO



“Ele [Sergio Moro] queria porque queria o vídeo. Eu indiquei um endereço em São Paulo quando fui novamente chamado. Ele me cumprimentou e disse que a operação tinha sido bem-sucedida. Ou seja, pegaram o vídeo”, disse Tony, na entrevista. Moro, no entanto, não teria revelado o que fez com o registro da festa. O empresário contou que embora tenha pego a continuidade dos trabalhos do juiz Appio, a juíza Gabriela adotou postura diferente na condução do caso. “Ela não tomou nenhuma providência no sentido de que as denúncias feitas por mim, por meio da minha defesa, fossem apuradas”, criticou.

“AMARRADO AO ACORDO”

Os advogados de Tony Garcia pediram para que fossem tomados os depoimentos de testemunhas que participaram da celebração do acordo feito pelo Judiciário com ele 19 anos atrás e também de uma colaboração mais recente, feita 2018, que envolve o ex-governador do Paraná e hoje deputado federal Beto Richa (PSDB).

INFILTRADO

“Eles me amarraram nesse acordo durante 10 anos. Ficaram me usando para obter informações, usaram da minha amizade com o Eduardo Cunha (ex-deputado) para eu colher informações de operadores do PT, operadores da Petrobras, operadores do José Dirceu (ex-ministro da Casa Civil), de tudo. Queriam pegar tudo. Con-tei tudo à juíza, disse que recebia ordens diretas do Moro, que ele pedia para eu ir sem advogado. Eu fui 40 vezes ao MPF, fiquei trabalhando para eles, me fizeram de funcionário”, frisou. “Agora, quando pedi revisão da minha situação, ela passou por cima de tudo”, denunciou.

TONY GARCIA: O HOMEM BOMBA

Alexandre Santos

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.



Nestes últimos dias, a política brasileira vem sendo movimentada por ilações decorrentes do reaparecimento do empresário Tony Garcia, que, depois de depoimentos arrasadores nos tempos áureos da Lava Jato, passou longo período desaparecido e, agora, com discurso repaginado, volta aparentemente disposto a desfazer o mal por ele cometido por ocasião do golpe de 2016.

UM DELATOR QUALIFICADO

Oriundo da poderosa oligarquia paranaense, o então deputado estadual Tony Garcia cometeu estripulias próprias da sua categoria e, como tantos outros, caiu nas garras do então juiz Sérgio Moro e, devida-

mente chantageado, passou a cumprir tarefas que, embora qualifiquem as denúncias feitas agora, não o dignificam em nada. Com efeito, mediante ameaças de detenção e multas pesadas, Sérgio Moro converteu Tony Garcia em seu capacho, exigindo os termos da sua delação premiada, ditando suas palavras nas eventuais entrevistas e usando-o como agente para serviços abjetos, inclusive para inventar denúncias (como fez contra José Dirceu, Dilma Rousseff, Lula e o PT) e servir de informante da Lava Jato.

A CONVERSÃO DO DELATOR

Agora, motivado pelas recentes reviravoltas na 13ª Vara de Curitiba, com a remoção do juiz Eduardo Appio, Tony Garcia resolveu falar. E é com a experiência de quem cumpriu muitas missões sujas a mando de Sérgio Moro que Tony Garcia escancara a voz para dizer coisas que, se ditas há seis anos, o Brasil não teria passado por aquilo que passou desde 2016.

O MAR DE LAMA

Os fatos narrados por Tony Garcia são ter-

ríveis. Vamos a alguns deles: 1) a conivência de Sérgio Moro com os procuradores do Ministério Público de Curitiba iniciou-se nos anos de 2000, quando passaram a usar a chantagem de acusados e réus como instrumento regular de trabalho, como aconteceu com ele próprio e com o doleiro Alberto Yousseff; 2) antes de se tornar a figura central da Operação Lava Jato, Sérgio Moro já exercia o comando de uma ‘organização criminosa’ especializada em tortura psicológica, coação de réus, manipulação de provas e testemunhos, e chantagem a instâncias judiciais superiores, encarregadas da revisão e eventual anulação de suas decisões; 3) graças ao trabalho sujo de Tony Garcia, Sérgio Moro obteve informações comprometedoras sobre desembargadores do TRF-4 e do STJ, incluindo da famosa ‘festa da cueca’, ocorrida no Hotel Bourbon, em Curitiba; 4) em 2021, tomado por um laivo de coragem, Tony Garcia denunciou os métodos de Sérgio Moro à juíza Gabriela Hardt, que, como não podia ser diferente, mandou arquivar o depoimento.

É PRECISO IR FUNDAMENTE NESTAS DENÚNCIAS

Tendo em vista a gravidade das denúncias, o deputado Rogério Correia se apresou em convocar Tony Garcia para prestar esclarecimentos à Câmara e, por sua vez, o ex-senador Roberto Requião propôs a sua convocação pela Comissão de Constituição e Justiça criando a oportunidade para sua acareação com Sérgio Moro.

A CARREIRA POLÍTICA DE MORO ACABOU

O rol das irregularidades denunciadas por Tony Garcia é enorme e, além de prováveis implicações jurídicas, como diz Joaquim de Carvalho, “representa o enterro moral da breve carreira parlamentar de Moro”.

Postado em www.opoder.com.br

JOGO PESADO

LIRA SE ENTENDE COM O GOVERNO



Bastou um assanhamento de rebeldia do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), contra os projetos do governo federal para surgirem uma série de acontecimentos desagradáveis para o parlamentar. Pelas dificuldades interpostas por Lira para a votação do MP dos Ministérios, que obrigou Lula a liberar R\$ 1,7 bilhão em emendas parlamentares, a Polícia Federal abriu investigação contra assessores do político alagoano.

STF AJUDOU

E no mesmo dia na votação da MP, na semana passada, o ministro do STF Dias Toffoli apresentou para julgamento uma denúncia de corrupção passiva contra Lira que estava na gaveta desde 2019. Aprovada a MP dos Ministérios, a paz está voltando a Lira. Hoje, o STF, em votação unânime, arquivou a denúncia contra Lira. E o presidente da Câmara começa a se entender com Lula.

APREENSÃO DE DINHEIRO

A investigação envolveu a apreensão de R\$ 106 mil em dinheiro com um assessor parlamentar em 2012 quando tentava embarcar no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com destino a Brasília utilizando passagens custeadas pelo deputado federal. Ao ser preso, o assessor disse que o dinheiro pertencia a Lira.

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

